



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Análise do perfil desejado do trabalhador de saúde mental para o atendimento a pessoas que usam crack

Rafael Gil Medeiros; Prof. Dr. Leandro Barbosa de Pinho².

1. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica.
2. Enfermeiro, doutor em Enfermagem Psiquiátrica (USP). Professor (UFRGS) vinculado ao Serviço de Enfermagem Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Introdução

O presente trabalho é um recorte da pesquisa “ViaREDE” - AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DE VIAMÃO PARA ATENDIMENTO A USUÁRIOS DE CRACK. A pesquisa buscou avaliar qualitativamente a rede de serviços de saúde mental de Viamão para o atendimento às demandas desta população. Foi financiada pelo CNPq, através do Edital MCT/CNPq 041/2010.

Objetivo

Analisar o perfil desejado do trabalhador de saúde mental para o atendimento a usuários de crack.

Método

A pesquisa ViaREDE utilizou a Avaliação de Quarta Geração como referencial teórico-metodológico, que com enfoque responsivo e construtivista, busca a produção de conhecimento a partir das questões levantadas pelos próprios grupos de interesse. Participaram do estudo usuários, trabalhadores, familiares e gestores, com a coleta de dados ocorrendo em 2013. As técnicas utilizadas para a produção dos dados foram a observação participante e as entrevistas, coletadas com o uso do dispositivo chamado Círculo-Hermenêutico-Dialético.

Resultados

Diferentes aspectos de um perfil profissional ideal são trazidos pelas pessoas pesquisadas. A análise das entrevistas revelou que o perfil do trabalhador em saúde mental deve apresentar diferentes características, as quais foram analisadas e agregadas em áreas distintas.

Trabalhadores e gestores procuram um perfil que possa contemplar todas as especificidades e dimensões psicossociais que envolvem o cuidado a esta população. A discussão parte do ideal do “supertrabalhador” para o do “bom trabalhador” - cujas características mais valiosas foram agregadas em quatro áreas: Produção de conhecimento, Capacidade de articulação em rede, Inventividade e Postura ética.

Conclusão

Os dados apontam para um campo potente de aprendizados e reformulação constantes para o trabalho em equipe multiprofissional. O recorte ajuda a problematizar e potencializar a participação ativa do trabalhador de enfermagem na construção de projetos terapêuticos singulares, no desafio de agir dentro do possível e evitar a idealização do perfil profissional fechado em sua própria área e independente dos demais.

Referências

Pinho LB et al. Avaliação qualitativa da Rede de Serviços em Saúde Mental de Viamão para atendimento a usuários de crack - ViaREDE. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Escola de Enfermagem, 2014.